XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

Marionetes e Maquetes Táteis: Percepção Corporal e Apropriação do Espaço de Cena

Isabela da Silva Coelho*, Núbia Bernardi.

Resumo

O projeto visa a utilização de maquetes e marionetes táteis, representando movimentos básicos do ballet, para tornar o aprendizado da dança para deficientes visuais mais eficiente e completo. Para entender as principais dificuldades dos estudantes houve o acompanhamento de uma turma infantil de ballet para cegos da Associação Fernanda Bianchini durante o desenvolvimento do estudo.

Palavras-chave: Maquetes-táteis, acessibilidade, relação espaço/corpo.

Introdução

A dança é um importante fator de desenvolvimento humano, pois proporciona um melhor equilíbrio corporal e relações humanas mais ativas. Promove uma melhoria da socialização, aumenta a compreensão do espaço e a noção de consciência corporal, o que concede um espaço de descobertas possibilitando aprendizagens e a aquisição da autonomia¹. Em um ambiente de atividades de consciência corporal a interação com o espaço de atuação e o público/entorno é algo muito importante pois desenvolve percepções relacionadas ao pertencimento e apropriação do espaço envoltório. A partir da ideia de que a movimentação deve englobar todos os cidadãos, a dança também deve incluir outros perfis de praticantes, como as pessoas com deficiência. No Brasil existe o método Fernanda Bianchini que trabalha o ensino e prática da dança para pessoas com deficiência visual. O objetivo desta pesquisa é entender as necessidades e dificuldades dos estudantes de dança que possuem deficiências visuais e, através do uso de maquetes e marionetes táteis reproduzir os movimentos básicos do ballet para facilitar a aprendizagem destes indivíduos.

Resultados e Discussão

Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizado o estudo de referências na literatura e do próprio método Fernanda Bianchini. Foram realizadas 4 visitas à esta instituição com a finalidade de entender a utilização do espaço e a dinâmica das aulas. Além disso, foram realizadas conversas com as professoras responsáveis, entre elas uma com deficiência visual. Percebeu-se que o entendimento do espaço pelos alunos com deficiência visual é escasso, o que prejudica a sua segurança ao executar os movimentos. Alguns passos possuem um nível de compreensão e execução mais complexo, como os saltos e as piruetas. A partir do acompanhamento da turma pode-se criar uma maquete tátil do ambiente de sala de aula e selecionar quais movimentos seriam representados pela marionete tátil, sendo estes a *pirouette* e o *changements*.

Figura 1a. Maquete tátil. Figura 1b. Diagrama da sala de aula.

Figura 2. Croquis dos passos *pirouette* (a) e do *changements* (b).

Tabela 1. Materiais da maquete tátil.

MATERIAL REAL	MATERIAL SIMULADO	CARACTERÍSTICAS TÁTEIS
Espelho	Acetato com papel chumbo	Liso, sensação de frio, reflexivo.
Parede	Papel panamá pintado	Áspero, pouco granulado, duro, rígido e maciço.
Piso de linóleo	EVA	Emborrachado, liso, confortável.
Faixas do piso	Fita durex cortada	Liso, escorregadio, sensação de frio.
Cadeiras plásticas	Placa da PVC pintada	Levemente áspero, sensação de frio, dureza.
Armários metálicos	Acetato	Liso, sensação de frio, rígido, derrapante.
Barras metálicas	Papel chumbo	Liso, sensação de frio, rígido, derrapante.

Tabela 2. Materiais da marionete tátil.

MATERIAL REAL	MATERIAL SIMULADO	CARACTERÍSTICAS TÁTEIS
Pele	Biscuit	Liso, macio, temperatura ambiente.
Cabelo	Cabelo sintético	Fios finos, gelados, rígidos.
Collant	Tecido poliamida	Tecido gelado, áspero, escorregadio, elástico.
Saia	Tule	Liso, gelado, rígido, sem elasticidade.
Sapatilha	Tecido com lona	Macio, confortável.

Conclusões

Pode-se concluir que, junto ao método Fernanda Bianchini é interessante incorporar a utilização de maquetes e marionetes táteis como auxílio na aprendizagem dos alunos com deficiência visual que praticam o ballet, principalmente as crianças. Por conta do seu caráter lúdico e participativo incluir elementos táteis pode contribuir para consolidar a percepção corporal e a apropriação do espaço de cena do ballet.

Agradecimentos

Agradeço especialmente a Associação Fernanda Bianchini pelo apoio e disposição, sendo sempre muito receptivos e abertos a ideias, com agradecimento especial para a Fernanda, a Bianca, a Elaine e a Geyza. Agradeço ao Pibic pelo fomento da pesquisa.

1. CAZÉ, Clotilde Maria de Jesus Oliveira; OLIVEIRA, Adriana da Silva. *Dança além da visão: possibilidades do corpo cego*. Revista Pensar a Prática. Volume 11, número 3 (2008).